

Acordos não serão submetidos ao Congresso Nacional

O governo não submeterá ao Congresso os acordos assinados com o FMI e com os banqueiros credores no exterior, disse ontem o deputado Nelson Marchezan, ao criticar o documento entregue ao presidente da Câmara Flávio Marcílio, em que 241 deputados reivindicam a participação do Legislativo nos assuntos nacionais considerados essenciais. "A lembrança do artigo 41 da Constituição está equivocada", disse Marchezan.

O presidente do PDS, senador José Sarney, anunciou que submeterá à Comissão Executiva do Partido, os pedidos de convocação do Diretório Nacional para discutir a dívida externa e o Decreto-lei 2.045, que nivelou os reajustes salariais em 80 por cento do INPC. O secretário-geral do partido, deputado Homero Santos, disse que a convocação do Diretório para um posicionamento partidário "está dentro da orientação da nova direção do PDS".